

Nunes e Boulos superam golpes de Marçal e farão segundo turno entre forças tradicionais



29,48%
Foi o percentual de votos válidos obtidos por Nunes no primeiro turno

29,07%
Foi o percentual de votos válidos obtidos por Boulos no primeiro turno

Nunes e Boulos superam tática antipolítica e disputam 2º turno

— Em eleição acirradíssima, emedebista, que tenta reeleição, e candidato do PSOL avançam para a segunda etapa em SP; em outras 10 capitais, prefeitos se reelegeram

Numa eleição que até então vinha sendo capturada pela tática vale-tudo do candidato do PRTB, Pablo Marçal, o segundo turno em São Paulo será decidido entre o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL). Com 100% das urnas apuradas na capital paulista, o emedebista somou ontem 29,48% dos votos válidos (1.801.139 votos) ante 29,07% de Boulos (1.776.127 votos). Os finalistas superaram o fenômeno Marçal por uma margem estreitíssima — o candidato do

PRTB somou 28,14% dos votos válidos (1.719.274 votos). O resultado na maior cidade do País representa um predomínio da política tradicional frente ao discurso da antipolítica. O embate entre Boulos e Nunes tem como pano de fundo a polarização que marcou a última disputa presidencial, com o atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao lado do nome do PSOL, e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) alinhado ao prefeito. Nunes, porém, se associou mais ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) durante o primeiro turno.

“Com relação ao eleitor do Pablo Marçal, nós precisamos desse eleitor para dar continuidade ao nosso trabalho”

Ricardo Nunes
Prefeito e candidato do MDB

“Agora vai estar em jogo uma escolha. Do lado de lá está o candidato apoiado pelo (Jair) Bolsonaro”

Guilherme Boulos
Candidato do PSOL

Marçal deixou escapar um lugar no segundo turno por pouco mais de 56 mil votos. Cerca de 48 horas antes de encerrar a votação, ele publicou um laudo psiquiátrico falso, que forjava um surto psicótico grave por uso de cocaína, na tentativa de prejudicar Boulos. A farsa tirou do ar as redes sociais do influenciador, sob determinação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP), e levou as polícias Civil e Federal a abrir investigações.

O resultado é que Marçal, que havia iniciado a campanha na faixa dos 10% de intenções de voto, agora está ameaçado

de ficar inelegível.

Além de São Paulo, haverá segundo turno em outras 15 capitais. Nas 11 cidades definidas, os candidatos a prefeito foram predominantes — venceram em 10. Entre os “campeões” nas urnas, com quase 80% dos votos válidos, estão os prefeitos do Recife (PE) e de Salvador (BA), João Campos (PSB) e Bruno Reis (União Brasil), respectivamente.

O PSD, partido do ex-ministro e secretário de Governo de São Paulo, Gilberto Kassab, foi o mais vitorioso nas eleições municipais. A sigla elegeu 860 prefeitos no primeiro turno. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Eleições 2024 Caderno: D Pagina: 1